



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hellen Dayanna da Paz Silva ¹
Ana Livia Santos do Nascimento ²
Luana de Sales de Moura ³
Maria Rillary Santos de Queiroz ⁴
Renata Clemente dos Santos Rodrigues ⁵

RESUMO

Objetivo: identificar as principais assistências de enfermagem que envolvem o cuidado no contexto da atenção básica à pessoa idosa. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida nas bases de dados BVS, LILACS e PubMed. Também foram utilizados os seguintes descritores: “Assistência de Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso”, “Atenção Primária à Saúde” e “Atenção Básica”, obtidos através do DeSC (Descritores em ciências da saúde). Foi atribuída a seleção os seguintes critérios de inclusão: produções dos últimos 5 anos, idioma português ou inglês e disponibilidade do trabalho na íntegra, resultaram 4.648 trabalhos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade permaneceram 9 artigos na amostra. **Resultados:** as produções encontradas apresentam homogeneidade dentro da faixa tempo utilizada na busca dos trabalhos, sendo evidenciado a presença de estudos bem recentes (anos de 2021 e 2022) com 4 produções, onde houve a abordagem de diversos pontos relevantes para o desenvolvimento da assistência de enfermagem ao idoso no ambiente da atenção básica, sendo esta iniciada a partir da formação do profissional no qual o aprendizado científico reforça a prática da enfermagem baseada em evidência científica, a exemplo da utilização do processo de enfermagem em casos clínicos aplicados a pessoa idosa. A assistência de enfermagem à pessoa idosa aplica-se ainda de maneira individualizada e buscando atender biopsicossocialmente ao idoso, família e comunidade por meio de ações relacionadas à prevenção de acidentes e agravos e realização de procedimentos próprios de enfermagem como a realização de troca de curativos e sondas, estendendo tal cuidado para além dos limites das Unidades Básicas de Saúde alcançando também seu domicílio. **Conclusão:** o papel do profissional de enfermagem começa e termina muito além dos limites das unidades básicas de saúde, onde tal papel é baseado em conhecimento científico e objetiva o cuidado integral da pessoa idosa.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Atenção Básica, Idoso

INTRODUÇÃO

Atenção básica (AB) ou também chamada atenção primária à saúde (APS) é um termo utilizado para expressar os serviços de atenção não especializados, ofertados através das

¹ Graduanda do Curso de enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - PB, hellen.dayanna7@gmail.com;

² Graduanda do Curso de enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - PB, nanalivia3@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - PB, luana04sales@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de enfermagem do Centro Universitário Unifacisa - PB, maria.rillary@maisunifacisa.com.br;

⁵ Professor orientador: Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do curso de enfermagem da UNIFACISA Centro Universitário - PB, renata.clemente@hotmail.com.

Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo ele composto por um conjunto de atividades de baixa complexidade e que no Brasil compõe a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este serviço é direcionada a um público diversificado e fornece ações voltadas para o acolhimento, consultas, visita domiciliar, vacinação, realização de pré-natal, exames, entre outros. (LAVRAS, 2011).

Dentro da atenção básica, um dos públicos prioritários se torna a população idosa, que busca o serviço com intuito de ofertar serviços de proteção à saúde, prevenção, diagnóstico e reabilitação, através de condutas como o sistema vacinal, acompanhamento nutricional e de prática física, orientação sobre violência e acompanhamento em caso de vítimas, prevenção de quedas, auxílio a doenças crônicas, orientação sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, além de abordagem focada também aos sofrimentos mentais (SAÚDE, 2014).

As equipes da atenção básica são compostas por diversos profissionais, entre eles médicos, dentistas, agentes comunitários de saúde e profissionais de enfermagem. O profissional de enfermagem exerce variadas funções, dentre elas a realização de cadastros dos indivíduos nas equipes, e se necessário realizar a visita domiciliar, realizar consultas de enfermagem, bem como procedimentos e solicitação de exames, elaborar atividades em grupo, trabalhar em atividades de educação permanentes para a equipe de enfermagem e atuar na gestão da UBS (BRASIL, 2013).

Considerando então a demanda de assistência a pessoa idosa no contexto da atenção básica, o presente estudo tem como objetivo investigar, através da literatura, as ações voltadas à assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica.

METODOLOGIA

O seguinte trabalho se trata de uma revisão integrativa da literatura realizada em Maio de 2022. Para realização da busca e leitura do trabalhos foi utilizada na Biblioteca Virtual em Saúde, e nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e PubMed..

Os descritores selecionados para realização dos mecanismos de busca foram: “Assistência de Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Idoso”, “Atenção Primária à Saúde” e “Atenção Básica”, sendo os mesmos obtidos através do Desc (Descritores em ciências da saúde), e seus equivalentes em inglês através do Mesh (*Medical Subject Headings*): *Nursing Care, Aged, Primary Health Care*

Após a localização das bases de dados e dos descritores em português e inglês, foi realizado o cruzamento dos termos com o auxílio dos operadores booleanos AND e OR, sendo o cruzamento final apresentado da seguinte maneira: “Cuidados de enfermagem OR assistência de enfermagem AND idoso AND atenção primária a saúde OR atenção básica, bem como seu correspondente em inglês Nursing care AND aged AND primary health care”.

Após o cruzamento das informações foi obtido um total de 23.936 artigos (2.623 BVS, 318 LILACS e 20995 PubMed). Após aplicação dos filtros: produções dos últimos 5 anos (2017 - 2022), idioma português ou inglês e disponibilidade do trabalho na íntegra, foi obtido 4.648 artigos, destes 570 da BVS, 131 LILACS e 3.947 PubMed.

Foram excluídos estudos que não responderam aos objetivos da pesquisa, para tal a etapa de exclusão foi realizada em três etapas: exclusão por título, exclusão por resumo e exclusão por texto completo.

Obedecendo a primeira etapa de exclusão foram retirados o total de 4.555 produções, destas, 529 da BVS, 109 na LILACS e 3.917 na PubMed. Na segunda etapa de exclusão foram excluídos 53 artigos 25 da BVS, 7 da LILACS e 21 da PubMed. Por fim, foram removidos da amostra final o quantitativo de 9 trabalhos, 7 da BVS, 1 da LILACS e 1 da PubMed. Também foi realizada a retirada de 8 duplicatas, totalizando a quantidade de 9 artigos para compor a amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados do presente estudo foi elaborado o quadro 1 apresentado abaixo, onde cada produção ganhou um código de identificação próprio. O referido quadro encontra-se exposto de acordo com o título, autores, ano e código.

Quadro 1. Quadro de apresentação e organização dos textos através de nome da produção, autor e ano de publicação.

CÓDIGO DO ARTIGO	TÍTULO	AUTOR/ ANO DE PUBLICAÇÃO
A1	Terminologia especializada de enfermagem para prevenção de quedas em idosos na atenção primária	SANTOS <i>et al.</i> , 2021

A2	Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar	SOUSA; SILVA, 2022
A3	Fatores intervenientes no cuidado de idosos domiciliados: análises de enfermeiros da atenção primária à saúde	SOUSA <i>et al.</i> , 2022
A4	Acolhimento e cuidado da enfermagem na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa	MENEZES <i>et al.</i> , 2020
A5	Síndrome da fragilidade em idosos em idosos com doenças crônicas na Atenção Básica.	RIBEIRO <i>et al.</i> , 2019
A6	Cuidado de saúde mental à pessoa idosa: percepção do enfermeiro / Mental health care for the elderly: the nurse's perception	DAMASCENO; SOUSA, 2018
A7	Visão da pessoa idosa sobre o atendimento do enfermeiro da atenção básica	SAMPAIO <i>et al.</i> , 2018
A8	Elementos que influenciam nas práticas em saúde do idoso na atenção básica	GOMES ; CALDAS, 2021
A9	Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica	JESUS <i>et al.</i> , 2019

No quadro acima vemos uma homogeneidade entre os anos de publicação, contudo, felizmente, notamos a presença de produções bastante atualizadas, sendo duas delas do ano de 2021 e duas do ano de 2022, demonstrando como o tema estudado se mostra atual.

Contudo, fica também bastante evidenciado a necessidade crescente de pesquisas que busquem evidenciar o papel do enfermeiro no cenário de cuidado à pessoa idosa, principalmente quando notamos a diferença entre o total de artigos estudados e o quantitativo final utilizado para análise. Se faz necessário superar as dificuldades existentes no cenário da assistência e buscar a constante construção científica para embasar o trabalho do enfermeiro neste cenário de cuidado (FONSECA; BITTAR, 2015).

O segundo quadro apresentado abaixo evidencia os objetivos e pontos relevantes dentro de cada produção que serão o foco da discussão deste presente trabalho.

Quadro 2. Apresentação dos objetivos e pontos relevantes para discussão

CÓDIGO DO ARTIGO	OBJETIVO DO ESTUDO	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
A1	Construir uma terminologia de enfermagem especializada para prevenção de quedas em adultos na	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de ferramentas para elaboração uma terminologia

	atenção primária à saúde, com base na CIPE ® Classificação Internacional da Prática de Enfermagem .	<p>que auxiliem a prevenção de quedas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do instrumento como forma de prevenção de quedas
A2	Descrever os cuidados realizados pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde à pessoa idosa no espaço domiciliar.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações quanto à prevenção de acidentes. • Realização de procedimentos semiológicos como aferição de pressão arterial e administração de medicações
A3	Analisar os fatores que interferem no cuidado produzido por enfermeiros da atenção primária à saúde aos idosos domiciliados.	<ul style="list-style-type: none"> • Vínculo entre família, idoso e enfermeiro. • Participação e atuação da família no processo de cuidar do idoso.
A4	Analisar a percepção da pessoa idosa sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de vínculo • Acolhimento com empatia • Importância da escuta • Estabelecer comunicação efetiva com linguagem adequada • Tratamento além do biológico • Importância e necessidade de deter saber científico • Cuidado biopsicossocial e espiritual
A5	Avaliar a síndrome da fragilidade no diagnóstico de enfermagem do idoso em idosos com doenças crônicas de um distrito sanitário do Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"> • Através do diagnóstico de enfermagem é possível buscar intervenções para lidar com a síndrome do idoso frágil. • Importância do estabelecimento de diagnósticos diferenciais para melhor busca e estabelecimento de intervenções para variadas patologias que possam afetar o idoso • Planejamento de ações com foco na prevenção de incapacidades, limitações físicas e promoção da autonomia e da independência deste grupo etário. • Estabelecer ações que envolvam os idosos em práticas comunitárias
A6	Compreender as percepções dos enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde sobre o cuidado de saúde mental à pessoa idosa.	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação dos profissionais de enfermagem para oferta dos serviços de forma a atender o modelo psicossocial e não

		<p>apenas o biomédico, tais como aferição de pressão arterial, estabelecimento de diagnósticos diferenciais para buscar a detecção precoce de patologias que afetem a saúde mental do indivíduo e traçar um plano de cuidados voltado para as necessidades do mesmo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o idoso psiquicamente.
A7	<p>Descreva a visão do antigo sobre a atenção do enfermeiro na atenção básica de saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender o cliente de forma individual • Foco na prevenção de agravos • Estabelecer o vínculo entre paciente e profissional • Importância da humanização e integralidade da assistência. • Estabelecimento de um diálogo com linguagem adequada ao paciente
A8	<p>Analisar as práticas realizadas na saúde do idoso na Atenção Básica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da autonomia do idoso • Atuação na gestão das equipes e realização de atendimento através das visitas domiciliares, da consulta de enfermagem e das ações realizadas na comunidade. • Promoção de atendimento integral para paciente e família. • Ações como promoção uma vida saudável devem ser tomadas
A9	<p>Demonstrar a importância do enfermeiro na assistência ao paciente idoso, investigando as possíveis ações para melhorar a qualidade de vida, baseando-se na humanização segundo a Política Nacional de Atenção Básica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A promoção da autonomia e independência nas atividades diárias, bem como a orientação à família quanto ao cuidado prestado são diretrizes do enfermeiro no cuidado desse paciente. • Foco na reabilitação de forma integral da pessoa idosa, bem como garantir a sua autonomia são responsabilidades do profissional de enfermagem. • Orientar a assistência de acordo com a política de humanização da atenção básica.

Dentro dos pontos demonstrados no quadro 2 podemos notar a variada gama de colocações feitas a respeito da assistência ao idoso na atenção básica, contudo pontos como participação da família, observados no estudo de Sousa et al., 2022 e Jesus et al., 2019, e uso de ferramentas para estabelecimento de diagnóstico pautados em cunho científico (SANTOS et al., 2021; MENEZES et al., 2020; RIBEIRO et al., 2019) merecem destaque na discussão.

No que se refere a assistência ao idoso na AB, a trajetória de cuidados seguida pelo enfermeiro começa desde sua formação, onde o mesmo busca construir e adquirir uma gama de conhecimentos científicos, que servem como fomento para construir sua assistência (MENEZES et al., 2020), sendo tal construção científica levada para prática profissional em forma da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), onde a mesma auxilia o enfermeiro na implementação do processo de enfermagem (PE) onde o mesmo serve como guia para o levantamento de diagnósticos e intervenções que servem como medida de prevenção e cuidado para situações como as quedas e para estabelecer as melhores condutas em casos de patologias e síndromes, como a síndrome do idoso frágil (SANTOS et al., 2021; RIBEIRO et al., 2019).

A qualificação do profissional de enfermagem não é focada apenas em conhecimento voltado para cuidados físicos, mas também para o treinar a observação além de sintomas que afetem o corpo em busca de ver o paciente como um ser psíquico com questões a serem resolvidas para além da estrutura física (DAMASCENO; SOUSA, 2018).

Dentro das unidades de saúde, o profissional de enfermagem exerce diversas funções, no qual o começo da execução de sua assistência se baseia na formação de vínculo com o paciente (MENEZES et al., 2020) que deve ser pautado na humanização e na empatia, garantindo assim que ocorra uma troca de informações entre o profissional e seu paciente (SAMPAIO et al., 2018). O estabelecimento de uma escuta efetiva e conversa com linguagem clara se tornam pontos chaves da boa comunicação (MENEZES et al., 2020; SAMPAIO et al., 2018).

A assistência ao idoso também deve ser pautada na política de humanização da atenção básica que garante a execução de um plano de cuidados baseados na necessidade da pessoa idosa, com foco na garantia da autonomia e da independência do idoso, assegurando a construção de inserção deste na sociedade em conjunto com a família (JESUS et al., 2019).

Além da comunicação humanizada, a assistência prestada também deve seguir o mesmo preceito, sendo ela individualizada (SAMPAIO et al., 2018), com foco não apenas em sintomatologia física, mas avaliando a amplitude desse idoso de forma biopsicossocial e



espiritual (MENEZES *et al.*, 2020), versando assistir medidas de promoção da autonomia e independência da pessoa idosa.

Dentro da consulta de enfermagem, o foco do enfermeiro passa a ser a construção de condutas que estabeleçam caminhos para a prevenção de agravos (SAMPAIO *et al.*, 2018) e construção de medidas de promoção a qualidade de vida, elaboração de medidas de cuidado e tratamentos específicos para cada paciente, em que as limitações e incapacidades do indivíduo devem ser levadas em consideração (RIBEIRO *et al.*, 2019; GOMES ; CALDAS, 2021).

O foco do cuidado do enfermeiro transcende a linha profissional-paciente, se estendendo para o cuidado com ênfase na família deste idoso, buscando instruir sobre quais cuidados devem ser executados e sobre medidas que possuem como intuito a prevenção de agravos de saúde (SOUSA *et al.*, 2022).

O cuidado do enfermeiro não se restringe apenas a unidade de saúde, pois devido a necessidade do paciente, o profissional se desloca até sua casa para ofertar o atendimento domiciliar, sendo este realizado com intuito de promover orientações quanto a possíveis acidentes domésticos que possam ocorrer e fornecer ao paciente um cuidado especializado de enfermagem com realização de procedimentos técnicos como aferir sinais vitais, troca de sonda e realizações de trocas de curativos e administração de medicações (SOUSA; SILVA, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do profissional de enfermagem começa e termina muito além dos limites das unidades básicas de saúde. Dentro do contexto da atenção básica, este profissional fomenta sua assistência no conhecimento científico e elabora seus diagnósticos e intervenções mediante auxílio da SAE para que ocorra a implementação do PE, tendo como base o pensamento de olhar para seu cliente de forma a ver seu quadro geral, não apenas seus sintomas físicos.

O estabelecimento de canal de comunicação efetivo e de confiança com o profissional, paciente e familiares também é de extrema importância para a elaboração de uma assistência efetiva, pois tal comunicação proporciona troca de informações e a melhor apresentação das orientações necessárias ao cuidado do idoso, buscando a prevenção de acidentes e do desenvolvimento de patologias.

Por mais que ao desenvolver este trabalho tenhamos encontrado produções recentes, frisamos a importância do desenvolvimento de novos trabalhos focados na temática da



assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica, com intuito de fundamentar as condutas de enfermagem em conhecimentos cada vez mais recentes, com o objetivo de promover a melhor qualidade dos cuidados aos idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, 2012. In: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Obtido em: 01/12/2013.

DAMASCENO, Venina Costa; SOUSA, Fernando Sérgio Pereira de. Cuidado de saúde mental à pessoa idosa: percepção do enfermeiro. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [S.L.], v. 12, n. 10, p. 2710-2716, 7 out. 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234647p2710-2716-2018>.

FONSECA, Laura Moreira de Sousa; BITTAR, Cléria Maria Lobo. Dificuldades no atendimento ao idoso: percepções de profissionais de enfermagem de unidades de saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-15, 15 jan. 2015. UPF Editora. <http://dx.doi.org/10.5335/rbceh.2012.4080>.

GOMES, Andressa Fernandes David da Silva; CALDAS, Célia Pereira. ELEMENTOS QUE INFLUENCIAM NAS PRÁTICAS EM SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA. **Ciênc. cuid. saúde**, v. 20, e57437, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100235&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 maio 2022. Epub 05-Jan-2022. <http://dx.doi.org/10.4025/ccs.v20i0.57437>.

JESUS, Sheila Barros de *et al.* HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research**, Ipatinga, v. 28, n. 3, p. 87-92, 2019.

LAVRAS, Carmen. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil. **Saúde Soc. São Paulo**, Campinas, v. 4, n. 20, p. 867-874, 2011.

MENEZES, Tânia Maria de Oliva et al . ACOLHIMENTO E CUIDADO DA ENFERMEIRA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DA PESSOA IDOSA. **Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte , v. 24, e1304, 2020 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100230&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 maio 2022. Epub 07-Ago-2020. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200041>.

RIBEIRO, Ingrid Alves et al . Frailty syndrome in the elderly in elderly with chronic diseases in Primary Care. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 53, e03449, dez. 2019 . Disponível em



<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100434&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 maio 2022. Epub 03-Jun-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2018002603449>.

SAMPAIO, Sara Nogueira et al. VISÃO DA PESSOA IDOSA SOBRE O ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 32, e27618, 2018. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502018000100363&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 maio 2022. Epub 08-Abr-2019. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.27618>.

Santos, Paulo Henrique Fernandes dos et al. Terminologia de enfermagem especializada para prevenção de quedas em idosos na atenção primária. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2021, v. 55 [Acessado em 29 de maio de 2022], e20210271. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0271>>. Epub 18 de outubro de 2021. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0271>.

SAÚDE, Ministério da. **DIRETRIZES PARA O CUIDADO DAS PESSOAS IDOSAS NO SUS: PROPOSTA DE MODELO DE ATENÇÃO INTEGRAL**. 2014. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 29 maio 2022.

SOARES, Cândida Elizabete dos Santos; BIAGOLINI, Rosângela Elaine Minéo; BERTOLOZZI, Maria Rita. Atribuições do enfermeiro na unidade básica de saúde: percepções e expectativas dos auxiliares de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 47, n. 4, p. 915-921, ago. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420130000400020>.

SOUSA, Natália Carvalho Barbosa de *et al.* Fatores intervenientes no cuidado de idosos domiciliados: análises de enfermeiros da atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 1159-1165, 5 maio 2022. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n6.4819>.

SOUSA, Natália Carvalho Barbosa de; SILVA, Paulo Sérgio da. Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 1077-1083, 5 maio 2022. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n6.4704>.